

**Fé, Ciência e Ética:
Uma discussão sobre células-tronco do ponto de vista do Espiritismo**

Profa. Dra. Luzia Márcia Resende Silva
Universidade Federal de Goiás

Ana Cecília Moreira Elias
Graduanda

Resumo:

O objetivo deste artigo não é discorrer sobre a interferência das instituições religiosas no poder do Estado e avanço ou não da Ciência. Almeja, sim, compreender o posicionamento ético, em especial do Espiritismo codificado por Alan Kardec, sobre o uso de células – tronco. Sendo o motivo da elaboração desta pesquisa o fato que esta doutrina posiciona-se como filosofia, ciência (positivista) e religião (cristã) unificadas, indagamos como reagiram seus integrantes, perante a delicada situação, já que uso de tais células é condenado pelas outras matrizes religiosas cristãs, em especial a igreja católica; além disso, como ficaria a posição científica, já que os mesmo seguem o conceito tradicional de ciência. Portanto visamos compreender qual foi a solução ética destes seguidores, sem que fujam aos parâmetros da religiosidade ou da cientificidade.

Palavras Chaves: Ética e Religiosidade.

Abstract:

The purpose of this Article shall not discuss the interference of religious institutions in the power of the state and progress of science or not, but understand the ethical position, in particular by Alan Kardec Spiritism encrypted on the use of cells - trunk. As the reason for the development of this research the fact that this doctrine positioned itself as, philosophy, science (positivist) and religion (Christian) unified then reacted as its members, given the delicate situation, since use of such cells, is taken sin as the other Christian religious masters, especially the Catholic church, but the position would be scientific, since they follow the traditional concept of science. So, aim to understand

what was the solution of ethical followers, without escaping the parameters of religious or scientific.

Keywords: Ethics and Religiosity.

Para que fique claro ao leitor a posição de tríplice religiosa desta doutrina, extraímos a seguir, um pequeno trecho do “Livro dos Espíritos”, uma das principais obras que rege esta religião:

Espiritismo é a ciência nova, que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como uma coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como uma das forças vivas e sem cessar atuantes da natureza, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso. É a essa relação que o Cristo alude em muitas circunstâncias e daí vem muito do que ele disse permaneceu inteligível ou falsamente interpretado [...] (KARDEC, 1857, 56-57).

Não temos, portanto, objetivo de estar ditando regras ou informações prontas e acabadas sobre o posicionamento desta religião codificada pelo francês Denizard Hippolyte Léon Rivail. Conhecido pelo pseudônimo de Alan Kardec que em 1857, com a publicação do livro que daria origem ao que atualmente conhecemos por Kardecismo, “O livro dos espíritos” (1857), a primeira e uma das principais obras das cinco consideradas como “a bíblia” do espiritismo. A esta seguiram “O livro dos médiuns” (1861), “O evangelho segundo o espiritismo” (1864), “O céu e o inferno” (1865), “A gênese, os milagres e as predições” (1868). Para este estudo trabalharemos com base na primeira e na terceira acima citadas. Também utilizaremos como método uma breve explicação do que são as células troncos, para então procedermos à análise de entrevistas publicadas na revista, “Doutrina Espírita em Revista”, concedidas em especial por médicos escritores espíritas.

O uso de células-tronco representa um avanço incontestável da medicina e elas são de duas naturezas, as adultas e as embrionárias. As primeiras são encontradas em diversos tecidos, como a medula óssea, o fígado e outros e as segundas são provenientes de embriões congelados. Sua possibilidade de uso promete eficácia no combate a doença como câncer, lesões na coluna (inclusive paralisia), danos cerebrais e males como Alzheimer e Parkinson, entre outras.

Um breve levantamento das já acima referidas entrevistas revela as diferentes opiniões quanto ao uso de tais células, sendo a principal característica a preocupação com o processo reencarnatório.

O primeiro a expressar sua opinião, é Kuhl, médium e autor de vários livros espíritas, sendo a sua opinião contrária ao uso de tais células, pois segundo este ela ocasiona o aborto, pois ao término da retirada da célula, o que resta do embrião é descartado, e sendo o aborto abominável no espiritismo, não há como justificar. A idéia que o entrevistado esboça parte provavelmente da pergunta e resposta 358, do “Livro dos espíritos”:

Pergunta: “O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção?” Resposta, “Há sempre crime, no momento em que se transgride a lei de Deus. A mãe, ou qualquer outro, cometera sempre um crime, ao tirar a vida á criança, antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas que o corpo devia ser o instrumento.” (KARDEC, 1857, p.183).

Ainda atestando a mesma opinião, o Vice-Presidente da Associação Médica Espírita de Santos, Décio Iandoli Junior, afirma:

André Luiz nos conta, pela orientação de Alexandre em ‘Missionários da luz’, que a encarnação só se completa por volta dos sete anos de idade, porém, ela se inicia na concepção, ou seja, no momento da fecundação do ovócito materno pelo espermatozóide paterno... sendo assim não poderíamos ter outra atitude a não ser respeitar o ser encarnado desde a fecundação [...] (DORNELLES, 2008, p.6).

Temos, portanto, opiniões de espíritas que totalmente preocupados com o processo reencarnatorio e a sua possível interrupção, não apóiam o uso das células-tronco mesmo perante o avanço da ciência. Mesmo a doutrina religiosa, estando tendo sua face científica, não pode justificar sua sobreposição à lei natural da vida.

Mas temos também opiniões de espíritas favoráveis ao uso de referidas células. É o caso do escritor, Richard Simonetti, “Defende-se a idéia de que esses embriões (congelados) têm um espírito em reencarnação suspensa, atendendo a problemas cármicos [...], e afirma que não consegue imaginar espíritos reencarnantes congelados na geladeira por tempo indeterminado. Outro escritor desta religião a tratar o tema, Jorge Hessen, afirma pondera: “Para os mentores espirituais, os embriões que ficam armazenados, tanto podem ter ou não espíritos ligados, isso depende da missão de cada um (...)” (DORNELLES, 2008, p. 7).

As opiniões apresentadas acerca do assunto deste estudo mostram que não há ainda um consenso entre os espíritas sobre esse tema polêmico, mas podemos perceber que é um assunto levado a sério, pelos seguidores do Alan Kardec em busca de uma ética norteadora de suas posições, pois se assim não fosse não haveria esse debate.. Teríamos uma resposta pronta e acabada, pois o que importaria seria o simples fato de transmitir qual é o seu posicionamento, sem enfrentar as nuances que envolvem a

delicada situação das duas esferas que compõem a doutrina espírita: os princípios básicos da religiosidade e também da ciência.

É o que explica Simonetti, quando questionado se tais discussões não enfraqueceriam o movimento espírita como um todo. Ao que ele responde, “É da discussão que nasce a luz. Entendo que a troca de idéias em torno do assunto seja salutar, desde que não descambe para a pancadaria verbal ou tenhamos a pretensão de que somos os donos da verdade (...)” (DORNELLES, 2008, p7).

Portanto finalizaremos nosso estudo tento em vista que perante essa questão a fé e a ciência vêm sendo contempladas de forma cuidadosa e ética, para que se chegue a uma possível conclusão. Sugerimos que a ausência de uma resposta unânime vem justamente do posicionamento diferenciado dos seguidores espíritas diante da ciência e da religião, o que estimula a reflexão e a análise dos prós e contras de cada questão em direção a um possível consenso no futuro.

BIBLIOGRAFIA

DORNELLES, Augusto Amaro. Células-tronco de embriões congelados: comprometeria a reencarnação de um espírito? **Doutrina Espírita em Revista**, ano1, n.1, p. 4-7, 2008.

GIUMBELLI, Emerson. Kardec nos trópicos. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, ano 3, n. 33, p.14-19, 2008.

KARDEC, Alan. **O livro dos Espíritos**. Tradução de J. Herculano. São Paulo: Lúmen Ltda., Edição Especial, 1857.

KARDEC, Alan. **O evangelho segundo o espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 1864.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.